

Relatório Gerencial de 2017



**Governo do Estado do Pará
Instituto de Desenvolvimento Florestal e da
Biodiversidade – Ideflor-Bio
Diretoria de Gestão e Monitoramento de Unidades de
Conservação - DGMUC
Gerência da Região Administrativa Marajó - GRM
APA Marajó / Parque Estadual Charapucu**

EQUIPE:

Amanda Paiva Quaresma – Gerente

Ellen Azevedo - Turismóloga

Rosângela Souza – Bióloga

Shislene Rodrigues – Eng^a Florestal

GRM

APA DO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ**Eixo:** Proteção e Fiscalização**Ação 1:** Realizar atividades de fiscalização, na região da Ilha do Marajó. (Apoio o ICMBio).**Período:** 28/03 a 04/04/2017**Local da Realização da Ação:** Municípios de Soure, Salvaterra e Cachoeira do Arari**Custo da Ação:**

Rubrica	Fonte de Recursos	Valor
339014 - Diárias	Recursos Próprios (0661)	R\$ 3.510,00
339015 - Diárias Militares	Recursos Próprios (0661)	R\$ 3.870,00
339030 - Consumo	Recursos Próprios (0661)	R\$ 822,18
339033 - Passagens	Recursos Próprios (0661)	R\$ 480,00
339036 - Pessoa Física		
339037-Locação de Mão-de-obra		
339039 - Pessoa Jurídica		
339047-Obrigações Tributárias		
Outros		

Descrição da Ação: O período de Defeso, popularmente conhecido como Piracema, é a fase estabelecida pelo INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA), onde não é permitida qualquer a atividade relacionada à pesca. Nos rios da Ilha do Marajó, o período compreende entre os dias 01/01 a 30/04, anualmente, de acordo com a portaria nº048/2007 do IBAMA.

Contudo, sabe-se que a fase, considerada crítica para reprodução e crescimento das espécies, na maioria das vezes não é respeitada, havendo ocorrência de grande número de ilícitos ambientais durante o período. Neste sentido, a gestão da APA do Arquipélago do Marajó, em parceria com a Secretaria Estadual de meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS) realizou uma ação de fiscalização nos municípios de Soure, Salvaterra e Cachoeira do Arari visando atender à proteção dos recursos pesqueiros para a região.

Outro objeto dessa operação de fiscalização foi a plantação de arroz, no município de Cachoeira do Arari, pois havia muitas denúncias anônimas sobre ilícitos cometidos e associados a atividade produtiva.

A ação teve o apoio do escritório Regional do Instituto Chico Mendes de Conservação e da Biodiversidade (ICMBio) que auxiliaram no levantamento de informações e logística para equipe de campo que por sua vez contou ainda com uma guarnição do Batalhão da Polícia Ambiental (BPA) para atender a segurança das atividades e objetivo da missão quanto a defesa do meio ambiente.

Envolvidos na Ação (Parcerias): ICMBio / BPA / SEMAS

Observações / Recomendações:

- Durante as operações foram realizados blitz em pontos estratégicos do Município de Soure e Salvaterra, como PA 157 e as praias do Pesqueiro e praia Barra Velha
- 10 malhadeiras e 90 caranguejos foram apreendidos na APA Marajó durante o período da operação de fiscalização
- Na visita em fazendas que atuam no cultivo do arroz, em Cachoeira do Arari, nenhum indício de contaminação foi encontrado. No entanto, a equipe fez orientações aos proprietários locais sobre as normas exigidas pelo órgão competente quanto ao uso de agrotóxicos, de modo a evitar problemas futuros de caráter ambiental e social.



UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ

Eixo: Uso Público

Ação 2: Participar e contribuir, no Curso "Trilhas e Caminhadas" promovido pela Secretaria

de Estado de Turismo – SETUR.

Período: 02 a 06/04/2017

Local da Realização da Ação: Municípios de Soure e Salvaterra

Custo da Ação:

Rubrica	Fonte de Recursos	Valor
339014 - Diárias	Recursos Próprios (0661)	R\$ 607,50
339015 - Diárias Militares		
339030 - Consumo		
339033 - Passagens	Recursos Próprios (0661)	R\$ 116,00
339036 - Pessoa Física		
339037-Locação de Mão-de-obra		
339039 - Pessoa Jurídica		
339047-Obrigações Tributárias		
Outros		

Descrição da Ação:

A ação foi realizada a partir da vocação que os municípios de Soure e Salvaterra remetem para o Turismo e nesse sentido, buscou-se firmar parcerias com os municípios, para desenvolver atividades de qualificação das comunidades residentes nas áreas naturais, que já desenvolvem trabalhos voltados para os serviços turísticos. No viés da ação, a gerência responsável pela gestão da APA Marajó, teve objetivo de alcançar a conservação ambiental por meio de boas práticas na condução e interpretação da natureza.

Envolvidos na Ação (Parcerias): ICMBio / BPA / SEMAS

Observações / Recomendações:

- As aulas foram ministradas para duas turmas simultaneamente. Pela manhã no município de Soure e à tarde no município de Salvaterra.
- Os custos com a logística para execução do curso ficarão por conta da SETUR, e os colaboradores e parceiros foram custeados pelas suas instituições de origem.
- Durante ação foi capacitado mais de oitenta jovens e adultos, nos municípios de Soure e Salvaterra, para a condução de turistas na APA Marajó, de forma a respeitar as legislações ambientais existentes



UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ

Eixo: Conselho Gestor

Ação 3: Reunião do Conselho Gestor

Período: 24/04 a 28/04/2017

Local da Realização da Ação: Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em Belém.

Custo da Ação:

Rubrica	Fonte de Recursos	Valor
339014 - Diárias		
339015 - Diárias Militares		
339030 - Consumo	Recursos Próprios (0661)	R\$ 400,00
339033 - Passagens	Recursos Próprios (0661)	R\$ 4.546
339036 - Pessoa Física		
339037-Locação de Mão-de-obra		
339039 - Pessoa Jurídica	Recursos Próprios (0661)	R\$ 12.256,00

339047-Obrigações Tributárias		
Outros		

Descrição da Ação:

A atuação do Conselho gestor é fundamentado ao que preconiza a Lei nº 9.985/2000, aonde estabelece a necessidade de criação desse colegiado para atender o diálogo permanente entre o órgão gestor da unidade de Conservação e a sociedade civil que estão direta ou indiretamente sendo afetadas pelas decisões que são tomadas em favor do objetivo da Unidade. Desse modo, a GRM, promoveu a 1ª reunião do Conselho Gestor, constituído pelos 16 municípios que abrange a Área de Proteção do Arquipélago do Marajó. Os referidos Municípios foram inclusos no processo de formação do Conselho Gestor da APA.

Envolvidos na Ação (Parcerias):

Observações / Recomendações:

- A reunião que tratou de diversos assuntos relativos a gestão da Unidade, também promoveu a capacitação dos conselheiros e discutiu a delimitação da Unidade.
- Em votação, além dos 12 municípios que integram a ilha do Marajó, foi determinada a inclusão por completo dos municípios de Bagre, Gurupá, Portel e Melgaço na área de abrangência da unidade.
- No Objetivo de dinamizar as ações, foram formados Câmaras Técnicas para tratar de assuntos estratégicos que determinam o desenvolvimento territorial da região.
- Sob indicação dos Conselheiros, foram direcionadas as necessidades dos municípios na construção do planejamento orçamentário para a APA, considerando os eixos previsto pelo POA.





UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ

Eixo: Consolidação territorial

Ação 4: Participar de reunião sobre regularização Fundiária na APA Marajó, abordando as políticas desenvolvidas no território sob responsabilidade do INCRA.

Período: 04 a 08/05/2017

Local da Realização da Ação: No município de Portel

Custo da Ação:

Rubrica	Fonte de Recursos	Valor
339014 - Diárias	Recursos Próprios (0661)	R\$ 607,50
339015 - Diárias Militares		
339030 - Consumo		
339033 - Passagens	Recursos Próprios (0661)	R\$ 320,00
339036 - Pessoa Física		
339037-Locação de Mão-de-obra		
339039 - Pessoa Jurídica		
339047-Obrigações Tributárias		
Outros		

Descrição da Ação:

A atividade foi cumprida de acordo com o planejado. O IDEFLOR-Bio representando a APA Marajó na reunião discutiu assuntos sobre agricultura familiar em Portel e, principalmente sobre as questões fundiárias em toda a APA Marajó.

Houve a representatividade de vários setores na reunião, dentre eles: STTR, Sindicatos de Pesca, CODETEM, AMAM, IFPA, UFPA, onde todos debateram sobre os assuntos em

pauta.

Observações / Recomendações:

- A DDF esteve presente na reunião, fortalecendo a participação do IDEFLOR-Bio.



UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ

Eixo: Proteção e Fiscalização

Ação 5: Participar da Reunião relativa ao início dos trabalhos dos estudos do EIA/RIMA para a implantação do Terminal de Uso Privativo (TUP) da empresa Louis Dreyfus Company (LDC)

Período: 31/07 a 02/08/2017

Local da Realização da Ação: Enseada do Malato

Custo da Ação:

Rubrica	Fonte de Recursos	Valor
339014 - Diárias	Recursos Próprios (0661)	R\$ 337,50
339015 - Diárias Militares		
339030 - Consumo		

339033 - Passagens	Recursos Próprios (0661)	R\$ 40,00
339036 - Pessoa Física		
339037-Locação de Mão-de-obra		
339039 - Pessoa Jurídica		
339047-Obrigações Tributárias		
Outros		

Descrição da Ação:

No processo de licenciamento para a implantação do Terminal de Uso Privativo (TUP) da empresa Louis Dreyfus Company (LDC), o IDEFLOR-Bio atribuiu à necessidade de acompanhar as atividades que estavam sendo realizadas em campo pela empresa. O acompanhamento tornar-se estratégico não só para assegurar ações que promovam o uso sustentável da unidade, mas também para estabelecer parcerias que amenizem os seus conflitos. Dessa forma, as instituições SEMAS, IDEFLOR-Bio, LDC, ARCADIS e os comunitários da região, se reuniram no município de Ponta de Pedras, aonde foram repassadas informações sobre o início dos trabalhos necessários para o Estudo.

Envolvidos na Ação (Parcerias):

Observações / Recomendações:

- Durante a reunião foi acordado com empresa que haverá um repasse de informações a comunidade, a cada três meses para que possam acompanhar o passo a passo do projeto e entender tudo o que estará sendo desenvolvido na região para a possível implantação do Terminal de Uso Privativo da LDC.



UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ

Eixo: Proteção e Fiscalização

Ação 6: Realização de fiscalização "OPERAÇÃO SURUANÃ 2017", (parceria da gerência do Marajó deste instituto e coordenada pelo ICMBio Soure) que tem como principal objetivo combater ilícitos ambientais, sobretudo caça e pesca ilegal nas áreas costeiras mais isoladas da RESEX e entorno (praias, mangais, igarapés do Caju-úna até o Cabo Maguari)

Período: 20 a 29/11/2017

Local da Realização da Ação: Na Área da Resex Marinha de Soure

Custo da Ação:

Rubrica	Fonte de Recursos	Valor
339014 - Diárias	Recursos Próprios (0661)	R\$ 1.282,50
339015 - Diárias Militares	Recursos Próprios (0661)	R\$ 11.058,00
339030 - Consumo		
339033 - Passagens	Recursos Próprios (0661)	R\$ 760,84
339036 - Pessoa Física		
339037-Locação de Mão-de-obra		
339039 - Pessoa Jurídica		
339047-Obrigações Tributárias		
Outros		

Descrição da Ação:

A Operação de Fiscalização Suruanã 2017 foi uma ação conjunta entre os órgãos: RESEX Marinha de Soure/ICMBio, IDEFLOR-Bio, SEMAS Soure e Batalhão de Polícia Militar Ambiental do Estado do Pará. Esta foi direcionada para coibir as ações de caça e pesca predatória no interior e entorno da RESEX Marinha de Soure; extração ilegal de areia e entrada de veículos não autorizado nas praias da RESEX Marinha de Soure e Ações de educação ambiental voltada para a piracema e próximo defeso do caranguejo Uça, com panfletagem sobre o período do defeso da espécie e declaração de estoque nos bares restaurantes no município de Soure e da RESEX. Na Ação foram feitas rondas nas praias do Pesqueiro, Barra Velha, Céu e Cajú. Posteriormente, foi realizada rondas no Rio Araraquara e foi observado duas placas indicando que a área seria do IBAMA, sendo proibido pescar, em conversas realizadas com moradores foi informado que as placas foram colocadas pela associação de moradores, porém os próprios moradores dizem que são proibidos a pescar no Rio Araraquara e percurso na praia do Nepe onde acontece a desova das tartarugas.

A ação na área do Araraquara foi uma demanda do IDEFLOR-Bio e SEMMA Municipal, e teve por objetivo principal a proteção da época de desova das tartarugas marinhas. A área está fora da RESEX Marinha de Soure, todavia há uma relação direta com a fauna presente na UC, onde há a ocorrência de pesca predatória e caça de animais na fauna silvestre.

Durante a atividade não foi possível ser observado o referido fenômeno da desova das tartarugas. Em conversas com os moradores locais, foi informado que a desova acontece no período que se inicia em 15 de setembro, finalizando em 15 de novembro, tendo seu ápice no

mês de outubro. Pelos relatos, aparentemente há a ocorrência de duas espécies distintas, teoricamente no início do período ocorre a desova de tartaruga de água doce de casco menor, e posteriormente acontece a desova de tartaruga de água salgada de casco um pouco maior. Há informação ainda que as tartarugas sobem para a praia pela parte interna da praia, na foz do rio Araraquara, e não pela costa. A praia da desova é facilmente acessada por barco tipo rabeta na maré alta. Sendo a lua cheia a fase de maior observação de desova. De acordo com os relatos, a predação das espécies é feita, sobretudo por pescadores oriundos do salgado paraense, pescadores de Soure e moradores locais. Há relatos que existe a ocorrência de desova de tartaruga de coroa nos meses de maio a Julho. Deve-se dizer que foi observado na área a presença de outros animais, como Guariba, Jacaré, capivaras, pássaros, quatis.

Envolvidos na Ação (Parcerias): ICMBio / BPA

Observações / Recomendações:

- Acredita-se que ação de proteção deva ser planejada entre o período do dia 10 ao dia 20 do mês de outubro naquela área, considerando maior possibilidade de registro e catalogação da ocorrência das espécies na praia.
- As rondas noturna e diurna realizadas nas praias - Barra velha e Pesqueiro da UC, para coibir a entrada indevida de veículos motorizados, foi positivo, visto que não houve o registro de ocorrência. Demonstrando que ações de proteção realizadas pela equipe da UC, tem surtido efeito na população local. Contudo, recomenda-se parceria com Batalhão de Polícia presente no município para reforçar a realização de rondas noturnas.
- Não houve a ocorrência de Flagrante da extração de areia. Mas foi relatado que ainda acontece com frequência. Em conversas com moradores da região, foi observado que só há um acesso para o ponto de extração, e que o mesmo só é possível nas marés baixas. Para o caso, entende-se que parcerias com Batalhão de Polícia do município pode reforçar a realização de rondas noturnas, assim como a instalação de porteira no local de acesso.
- Maior participação em ações voltadas para Educação Ambiental como a Panfletagem, no período que antecede o defeso de caranguejo e peixes da região, de modo a conscientizar o público local (escolas, pescadores, restaurantes, comércio) sobre o uso adequado do recurso.



UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ

Eixo: Manejo dos Recursos Naturais

Ação 7: Apoiar a ação do Grupo de Trabalho de Manejo Florestal Comunitário do Marajó

Período: 22 a 29/11/2017

Local da Realização da Ação: Na Área da Resex Ariocá-Pruanã (Oeiras do Pará)

Custo da Ação:

Rubrica	Fonte de Recursos	Valor
339014 - Diárias	Recursos Próprios (0661)	R\$ 1.012,50
339015 - Diárias Militares		
339030 - Consumo		
339033 - Passagens		
339036 - Pessoa Física		
339037-Locação de Mão-de-obra		
339039 - Pessoa Jurídica		
339047-Obrigações Tributárias		
Outros		

Descrição da Ação:

A Gerência Administrativa do Marajó (GRM) desde outubro de 2016 participa do Grupo de Trabalho do Manejo Florestal Comunitário do Marajó (GT MFC do Marajó).

O GT é uma articulação interinstitucional formalizado em maio de 2014, que atua na perspectiva de fomentar o desenvolvimento do manejo florestal realizado por populações tradicionais do Marajó que vivem em Unidades de Conservação de Uso Sustentável (UCs), especificamente nas Reservas Extrativistas (Resex) Mapuá (Breves), Terra Grande-Pracuúba (Curralinho e São Sebastião da Boa Vista) e Arióca-Pruanã (Oeiras do Pará). Os objetivos específicos do grupo são de oferecer assistência técnica florestal, implementar o manejo florestal de uso múltiplo da floresta, e fortalecer as cadeias de valor de produtos florestais.

Nesse âmbito, GTMFC do Marajó tem promovido atividades que enfocam desde palestras de sensibilização até a formação de um diagnóstico de Marco zero nas comunidades de Interesse. No escopo de experiências associadas à temática, a GRM foi convidada a participar da ação, para representar o GT na palestra de resgate de ações do GT, bem como fazer uma fala apresentando a elaboração da Política Estadual do Manejo Florestal Comunitário e Familiar desenvolvida pelo Instituto no seu histórico de atuação, considerando que a GRM apresenta membro que integra o grupo pelo IDEFLOR-Bio. Dado a importância da agenda e considerando o Interesse desta gerência em replicar ação com projetos produtivos de base comunitária nas Unidades de Conservação do Estado, foi aceito a participação para contribuir nas discussões do processo de MFC na agenda da Resex de Arióca-Pruanã (Oeiras do Pará) que será um dos Polos a recepcionar o **“Projeto Florestas Comunitárias”** aprovado no Fundo

Amazônia. Durante a ação, o projeto arcou com as despesas de logística e alimentação.

Envolvidos na Ação (Parcerias): IFT, IFPA, ICMbio, IEB, EMATER, INCRA

Observações / Recomendações:

- A Caravana Florestas Comunitárias iniciou os trabalhos fazendo o resgate das ações do Grupo de Trabalho desde a sua constituição até os dias atuais. Posteriormente, foi tratado sobre o “Projeto Florestas Comunitárias” (histórico e objetivos). A apresentação seguiu com o esclarecimento das etapas prevista do Projeto para o MFC, as experiências do IFT no assunto e o papel da Organização Social no MFC.
- A caravana promoveu duas dinâmicas na ocasião da ação. Uma voltada para atender o levantamento de processos produtivos das comunidades e outra para a construção da identidade visual do projeto.
- No encerramento foi demonstrado os próximos passos do projeto e a eleição de representantes das comunidades que participaram da etapa seguinte do projeto que é o planejamento.
- De modo geral, a missão oficial obteve resultados bem satisfatórios, principalmente por promover uma ação integrada com diferentes Instituições em favor de um objetivo comum, relacionado ao Manejo florestal comunitário (IFT, IFPA, ICMbio, IDEFLOR-Bio, IEB, EMATER, INCRA). Isso contribui para uma maior efetivação e sucesso nas atividades.
- Durante a ação, foi levantada a proposta de elaborarmos um projeto com a mesma linha de atuação nas unidades de Conservação Estaduais do Marajó. A Gerência Administrativa do Marajó já está discutindo sobre o assunto.



UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ**Eixo:** Consolidação Territorial**Ação 8:** Mobilização, apoio e participação da apresentação da nova Unidade de Conservação Zona Costeira/Mar Territorial;

Reunião com o ICMBio referente a "OPERAÇÃO SURUANÃ 2017", relatório final da fiscalização referente a Área de Proteção Ambiental Arquipélago do Marajó.

Atividades da inerentes a Gestão e Monitoramento de UC.

Período: 13 a 16/12/2017**Local da Realização da Ação:** Soure**Custo da Ação:**

Rubrica	Fonte de Recursos	Valor
339014 - Diárias	Recursos Próprios (0661)	R\$ 2.362,50
339015 - Diárias Militares		
339030 - Consumo		
339033 - Passagens	Recursos Próprios (0661)	R\$ 448,00
339036 - Pessoa Física		
339037- Locação de Mão-de-obra		
339039 - Pessoa Jurídica		
339047-Obrigações Tributárias		
Outros		

Descrição da Ação:**Envolvidos na Ação (Parcerias):****Observações / Recomendações:**

- A Caravana Florestas Comunitárias iniciou os trabalhos fazendo o resgate das ações do Grupo de Trabalho desde a sua constituição até os dias atuais. Posteriormente, foi tratado sobre o "Projeto Florestas Comunitárias" (histórico e objetivos). A apresentação seguiu com o esclarecimento das etapas prevista do Projeto para o MFC, as experiências do IFT no assunto e o papel da Organização Social no MFC.
- A caravana promoveu duas dinâmicas na ocasião da ação. Uma voltada para atender o levantamento de processos produtivos das comunidades e outra para a construção da identidade visual do projeto.
- No encerramento foi demonstrado os próximos passos do projeto e a eleição de

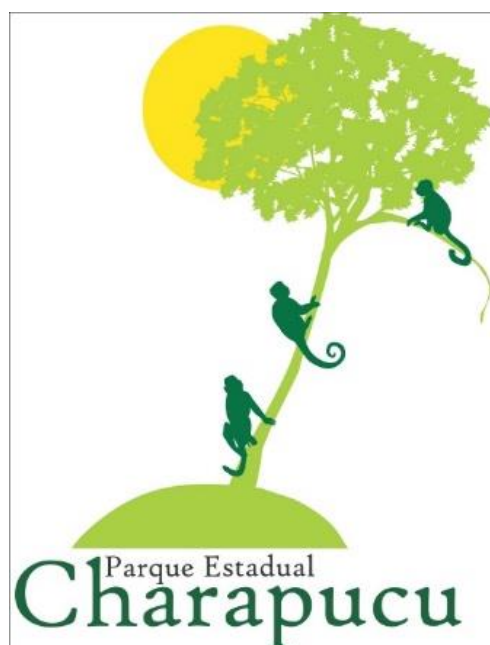
representantes das comunidades que participaram da etapa seguinte do projeto que é o planejamento.

- De modo geral, a missão oficial obteve resultados bem satisfatórios, principalmente por promover uma ação integrada com diferentes Instituições em favor de um objetivo comum, relacionado ao Manejo florestal comunitário (IFT, IFPA, ICMbio, IDEFLOR-Bio, IEB, EMATER, INCRA). Isso contribui para uma maior efetivação e sucesso nas atividades.
- Durante a ação, foi levantada a proposta de elaborarmos um projeto com a mesma linha de atuação nas unidades de Conservação Estaduais do Marajó. A Gerência Administrativa do Marajó já está discutindo sobre o assunto.



GRM

PARQUE ESTADUAL CHARAPUCU



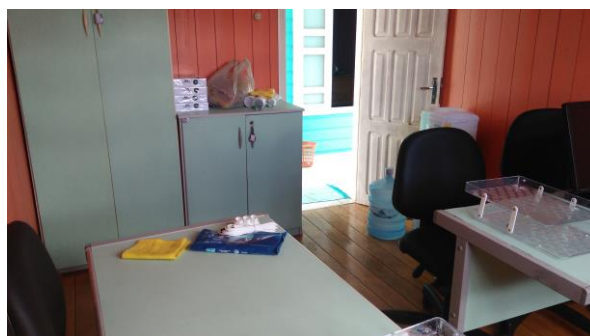
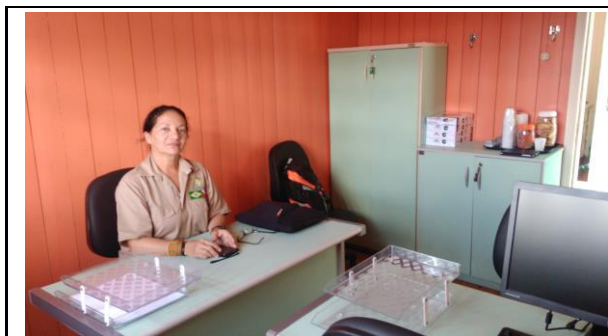
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL CHARAPUCU**Eixo:** Administração**Ação 1:** Estruturação da sala cedida pela EMATER de Afuá, para o IDEFLOR-Bio**Período:** 12 e 13/03/2017**Local da Realização da Ação:** Escritório Regional da Emater em Afuá**Custo da Ação:**

Rubrica	Fonte de Recursos	Valor Utilizado
339014 - Diárias		
339015 - Diárias Militares		
339030 - Consumo		
339033 - Passagens		
339036 - Pessoa Física		
339037 - Locação de Mão-de-obra		
339039 - Pessoa Jurídica		
339047 - Obrigações Tributárias		
Outros		
Total		

Descrição da Ação: A atividade foi executada em conjunto com outras ações planejadas para ocorrerem durante o período de 09 a 25/03/2017 na missão oficial realizada pela equipe técnica responsável pela gestão da Unidade de Conservação do Parque Estadual Charapucu. As atividades então, dentro do cronograma, foram iniciadas com estruturação do espaço físico cedido pela EMATER de Afuá (uma sala), com alguns móveis e equipamentos provenientes da sede, em Belém. Na estruturação foram alocados materiais como:.....

Envolvidos na Ação (Parcerias): IDEFLOR-Bio /EMATER**Observações / Recomendações:**

➤ Nenhuma



UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL CHARAPUCU

Eixo: Consolidação Territorial

Ação 2: Acompanhar o Promotor do Ministério Público Federal em visita técnica ao interior do Parque Charapucu

Período: 14 e 15/03/2017

Local da Realização da Ação: No interior e no Entorno do Parque

Custo da Ação:

Rubrica	Fonte de Recursos	Valor Utilizado
339014 - Diárias		
339015 - Diárias Militares		
339030 - Consumo		
339033 - Passagens		
339036 - Pessoa Física		
339037 - Locação de Mão-de-obra		

339039 - Pessoa Jurídica		
339047 - Obrigações Tributárias		
Outros		
Total		

Descrição da Ação: A atividade foi executada em conjunto com outras ações planejadas para ocorrerem durante o período de 09 a 25/03/2017 na missão oficial realizada pela equipe técnica no Parque Estadual Charapucu. Nesse âmbito, foram feitas visitas às comunidades da unidade, junto com o Ministério Público Federal e o Ministério Público Estadual para ouvir a população que residem no seu interior e entorno, de modo a fundamentar informações relacionadas aos conflitos fundiários presentes na Unidade, o uso dos recursos, a falta de assistencialismo aos moradores locais e o processo de redimensionamento do Parque.

Durante a missão, o Procurador do MPF, Dr. Patrick Menezes, esteve participando também da reunião de Conselho do Parque, onde conversou com Conselheiros e outros moradores do Parque.

Envolvidos na Ação (Parcerias): IDEFLOR-Bio / BPA /MPF

Observações / Recomendações:

- Ao final da visita, o Procurador decidiu marcar reunião com os órgãos envolvidos no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), já cancelado, mas ainda objeto de muitas dúvidas e incertezas sobre o futuro da Unidade de Conservação.
- A reunião foi marcada para o dia 29/03 deste ano, na sede do MPF, para a qual o Procurador solicitou a presença de pessoas residentes no interior do Parque, e de instituições de Afuá que têm envolvimento com o Parque.
- A reunião foi encaminhada para tratar de vários assuntos referentes ao Parque, como a situação fundiária, conflito de competências na prestação de assistência técnica rural (INCRA / EMATER), de sobreposição de outras competências (Federal e Estadual), uso dos recursos naturais (madeira e palmito) pelas comunidades residentes no interior da UC, entre outros, que precisavam ser resolvidos, ajustados e pactuados entre as partes.



UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL CHARAPUCU

Eixo: Conselho Gestor

Ação 3: Reunião do Conselho Gestor do Parque Estadual Charapucu

Período: 16 e 17/03/2017

Local da Realização da Ação: Centro Educacional Infantil Theopompo Nery

Custo da Ação:

Rubrica	Fonte de Recursos	Valor Utilizado
339014 - Diárias		
339015 - Diárias Militares		
339030 - Consumo		
339033 - Passagens		
339036 - Pessoa Física		
339037 - Locação de Mão-de-obra		

339039 - Pessoa Jurídica		
339047 - Obrigações Tributárias		
Outros		
Total		

Descrição da Ação: A atividade foi executada em conjunto com outras ações planejadas para ocorrerem durante o período de 09 a 25/03/2017 na missão oficial realizada pela equipe técnica no Parque Estadual Charapucu. Depois de ter estruturado a base temporária do Ideflor-bio no município de Afuá e realizado visitas a Unidades de Conservação com o Ministério Público, a equipe realizou nos dias 16 e 17/03/2017 reunião ordinária do Conselho Gestor, aonde foi dado a posse dos mesmos para mais um mandato (2 anos). Na oportunidade foi realizada a capacitação dos Conselheiros para esse mandato.

Envolvidos na Ação (Parcerias): IDEFLOR-Bio / BPA

Observações / Recomendações:

- Nenhuma



UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL CHARAPUCU**Eixo:** Manejo de Recursos Naturais**Ação 4:** Incentivo e capacitação das comunidades do entorno para aproveitamento de resíduos de amêndoas (murumuru, andiroba, pracaxi, buçu, buruti, ucuúba), visando a diminuição da pressão sobre os recursos naturais do Parque.**Período:** 21 a 23/03/2017**Local da Realização da Ação:** No interior e no Entorno do Parque**Custo da Ação:**

Rubrica	Fonte de Recursos	Valor Utilizado
339014 - Diárias	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339015 - Diárias Militares	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339030 - Consumo	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339033 - Passagens	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339036 - Pessoa Física	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339037 - Locação de Mão-de-obra	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339039 - Pessoa Jurídica	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339047 - Obrigações Tributárias	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
Outros	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
Total		

Descrição da Ação: A atividade foi executada em conjunto com outras ações planejadas para ocorrerem durante o período de 09 a 25/03/2017 na missão oficial realizada pela equipe técnica no Parque Estadual Charapucu. Nesse âmbito, a equipe fez visitas na Unidade de Conservação para levantamento de produtos oriundos de espécies oleaginosas utilizadas atualmente pelos moradores que vivem no interior e no entorno do parque, com o objetivo de promover formas sustentáveis de exploração dos recursos naturais. O trabalho foi desenvolvido a partir de conversas individuais e com incursões em algumas comunidades. Entre as espécies verificadas com potencialidades de uso estão andiroba, murumuru e pracaxi.

Envolvidos na Ação (Parcerias): IDEFLOR-Bio / BPA

Observações / Recomendações:

➤ Nenhuma



UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL CHARAPUCU**Eixo:** Proteção e Fiscalização**Ação 5:** Monitoramento da UC.**Período:** 21 a 23/03/2017**Local da Realização da Ação:** No interior e no Entorno do Parque**Custo da Ação:**

Rubrica	Fonte de Recursos	Valor Utilizado
339014 - Diárias	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339015 - Diárias Militares	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339030 - Consumo	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339033 - Passagens	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339036 - Pessoa Física	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339037 - Locação de Mão-de-obra	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339039 - Pessoa Jurídica	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339047 - Obrigações Tributárias	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
Outros	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
Total		

Descrição da Ação: A atividade foi executada em conjunto com outras ações planejadas para ocorrerem durante o período de 09 a 25/03/2017 na missão oficial realizada pela equipe técnica no Parque Estadual Charapucu. O trabalho de monitoramento é uma atividade de suma importância para a gestão quando determinar acompanhar e orientar as atividades permissíveis na Unidade de Conservação. Por outro lado, auxilia na redução de ocorrência de uso dos recursos naturais de forma ilícita, de modo a combater agente de degradação ambiental. Para tanto, deve ser realizada continuamente, considerando a vulnerabilidade dessas áreas frente a processos socioeconômicos. Os desafios no Estadual do Parque Charapucu, são oriundos principalmente da extração irregular do palmito e exploração ilegal de madeira. Durante a

permanência da Equipe técnica no campo, foram identificadas várias dessas atividades que posteriormente foram levadas para o conhecimento das autoridades competentes. Na abordagem, a equipe também fez um trabalho de conscientização quanto aos danos causados ao Parque e as punições possíveis de serem aplicadas. Ao final da missão, já em Macapá, A equipe ainda teve uma reunião com o IBAMA para tratar sobre o Projeto “Quelônios da Amazônia”, aonde foi acordado parceria do Instituto nas ações de Educação Ambiental daquele órgão.

Envolvidos na Ação (Parcerias): IDEFLOR-Bio / BPA

Observações / Recomendações:

➤ Nenhuma



UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL CHARAPUCU

Eixo: Consolidação Territorial (adaptado no POA, tendo em vista que a atividade não estava prevista no planejamento e surgiu por demanda do MP)

Ação 6: Participação de reunião sobre os conflitos do Parque Estadual Charapucu, convocada pelo Ministério Público Federal (MPF), em Belém.

Período: 27 a 31/03/2017

Local da Realização da Ação: Na Sede do Ministério Público do Estado

Custo da Ação:

Rubrica	Fonte de Recursos	Valor Utilizado
339014 - Diárias	Hidroviás do Brasil (Vila do Conde)	
339015 - Diárias	Hidroviás do Brasil (Vila do Conde)	

Militares		
339030 - Consumo	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339033 - Passagens	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339036 - Pessoa Física	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339037 - Locação de Mão-de-obra	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339039 - Pessoa Jurídica	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339047 - Obrigações Tributárias	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
Outros	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
Total		

Descrição da Ação: Em 29 de março de 2017, foi realizada reunião com o Procurador da república Patrick Menezes Colares e Eliane Cristina Pinto Moreira, Promotora de Justiça da Promotoria Agrária da 1ª Região na Sede da República no Estado do Pará. A reunião que teve a presença da Gerente da Região Administrativa do Marajó, Socorro Almeida, recrutou apoio do IDEFLOR-bio na participação de dois moradores, representando as Comunidades tradicionais que residem no Parque. Além deles, a Coordenadora do Escritório Local de Afuá, Darcileide Correa, também esteve presente com apoio da gerência. Em ambos os casos, o IDEFLOR-Bio atendeu a solicitação do MP, que exigiu do órgão a presença de pessoas residentes no interior do Parque, e de instituições de Afuá na reunião em Belém. O evento contou ainda nas discussões com representantes do INCRA, da Prefeitura do Município de Afuá e o Diretor de Gestão e Monitoramento de Unidade de Conservação do IDEFLOR-Bio. No decorrer da reunião foi cobrado do INCRA, SPU e IDEFLOR-Bio a execução dos termos assinados no TAC que constituem como assuntos a situação fundiária do Parque, conflito de competências na prestação de assistência técnica rural (INCRA/EMATER), a sobreposição de outras competências (Federal e Estadual), o uso dos recursos naturais (madeira e palmito) pelas comunidades residentes no interior da UC, entre outros, que precisavam ser resolvidos, ajustados e pactuados entre as partes.

Envolvidos na Ação (Parcerias): IDEFLOR-Bio / BPA

Observações / Recomendações:

- A SPU não enviou nenhum representante para a reunião. Das partes envolvidas

somente o IDEFLOR-Bio cumpriu sua parte.

- O INCRA se comprometeu em enviar novas propostas para implementar políticas de reforma agrária na área.
- Quanto a assistência técnica, por parte da EMATER-PA, às 125 famílias da área já tem ACT com IDEFLOR-Bio e surgiu a proposta de ACT com Incra, principalmente para emissão Declaração de Aptidão ao Pronaf – Dap.
- Da Prefeitura de Afuá foi cobrado a execução dos programas PNAE e PAA e a inscrição das famílias no CadUnico para que todos possam ter acesso aos benefícios do Bolsa Família e Bolsa Verde.
- O IDEFLOR-Bio apresentou a proposta de recategorização do Parque, diminuindo o tamanho de sua área e tornando o entorno uma RDS ou RESEX.
- Diante dos expostos e discussões, a promotora da promotoria agraria sugeriu assinatura de novo TAC pelo INCRA, SPU, IDEFLOR-Bio e Prefeitura de Afuá, que se posicionou contrário a esta assinatura. Ficou estipulado o prazo de trinta dias para que IDEFLOR-Bio, Incra e SPU formulem novas minutas para o TAC.

Obs: Não houve registro de fotos da reunião

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL CHARAPUCU		
Eixo: Desenvolvimento e Valorização das Comunidades Locais		
Ação 7: Curso de Associativismo para pequenos produtores rurais na comunidade do Rio Preto, visando fortalecer a cadeia produtiva dos recursos naturais existentes na região.		
Período: 28/05 a 02/06/2017		
Local da Realização da Ação: No interior e no Entorno do Parque		
Custo da Ação:		
Rubrica	Fonte de Recursos	Valor Utilizado
339014 - Diárias	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339015 - Diárias Militares	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339030 - Consumo	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339033 - Passagens	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339036 - Pessoa Física	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	

339037 - Locação de Mão-de-obra	Hidroviás do Brasil (Vila do Conde)	
339039 - Pessoa Jurídica	Hidroviás do Brasil (Vila do Conde)	
339047 - Obrigações Tributárias	Hidroviás do Brasil (Vila do Conde)	
Outros	Hidroviás do Brasil (Vila do Conde)	
Total		

Descrição da Ação: A atividade foi executada em conjunto com outras ações planejadas para ocorrerem durante o período de 23/05 a 18/06/2017 na missão oficial realizada pela equipe técnica no Parque Estadual Charapucu.

A ação do Curso de Associativismo e Fortalecimento das Comunidades que se desenvolveu ao longo do rio preto trouxe à população local formas de organização social que permitiram inserir nas comunidades a importância da mobilização dos moradores para a indução de alternativas econômicas da região, a partir das potencialidades resguardadas nos seus recursos naturais. O curso que foi ministrado pelo servidor Alcir Borges coordenador da EMATER, no polo da escola Nova Aliança, capacitou 40 pessoas aproximadamente na temática de associativismo em uma semana de ação. Durante as reuniões, a população local levantou expectativas e necessidades das comunidades.

Envolvidos na Ação (Parcerias): IDEFLOR-Bio / EMATER/ BPA

Observações / Recomendações:

➤ Nenhuma





UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL CHARAPUCU

Eixo: Proteção e Fiscalização

Ação 8: Monitoramento da Unidade de Conservação.

Período: 05 a 16/06/2017

Local da Realização da Ação: No interior e no Entorno do Parque

Custo da Ação:

Rubrica	Fonte de Recursos	Valor Utilizado
339014 - Diárias	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339015 - Diárias Militares	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339030 - Consumo	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339033 - Passagens	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339036 - Pessoa Física	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339037 - Locação de Mão-de-obra	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339039 - Pessoa Jurídica	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339047 - Obrigações Tributárias	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
Outros	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	

Total		
-------	--	--

Descrição da Ação: No período de 29 de maio a 16 de junho, a equipe de gestão do Parque desenvolveu várias ações na UC, dentre elas o monitoramento, com o objetivo de identificar novas construções, retirada de madeira, e o que mais houver pertinência. Neste escopo foram verificados vários vetores de impacto ambiental na Unidade de Conservação durante a permanência da equipe. Neste escopo foram verificados vários vetores de impacto ambiental na Unidade de Conservação. O trabalho que foi iniciado desde o mês de março/2017, mostrou a vulnerabilidade que a Unidade hoje tem diante dos problemas sociais da região. Entre as situações flagradas estão a retirada em larga escala de madeira pelos comunitários que vivem dentro ou no entorno do Parque. Nas informações levantadas foram ainda identificados que a madeira explorada irregularmente pelos moradores, que muitas das vezes não tem alternativa de sobrevivência, era destinada para atender a uma única Empresa. As irregularidades constatadas e registradas pela equipe técnica resultaram na elaboração de um dossiê, que logo foi encaminhado à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade com informações adicionais da Empresa alvo de investigação. A manifestação diante da SEMAS, levou em consideração a responsabilidade que o órgão ainda tem quanto a fiscalização das UCs.

Envolvidos na Ação (Parcerias): IDEFLOR-Bio / BPA

Observações / Recomendações:

➤ Nenhuma





UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL CHARAPUCU

Eixo: Consolidação Territorial

Ação 9: Acompanhamento dos trabalhos de campo para consolidação dos novos limites do PEC, visando o redimensionamento da UC.

Período: 05 a 16/06/2017

Local da Realização da Ação: No interior e no Entorno do Parque

Custo da Ação:

Rubrica	Fonte de Recursos	Valor Utilizado
339014 - Diárias	Hidroviias do Brasil (Vila do Conde)	
339015 - Diárias Militares	Hidroviias do Brasil (Vila do Conde)	
339030 - Consumo	Hidroviias do Brasil (Vila do Conde)	
339033 - Passagens	Hidroviias do Brasil (Vila do Conde)	
339036 - Pessoa Física	Hidroviias do Brasil (Vila do Conde)	
339037 - Locação de Mão-de-obra	Hidroviias do Brasil (Vila do Conde)	
339039 - Pessoa Jurídica	Hidroviias do Brasil (Vila do Conde)	
339047 - Obrigações Tributárias	Hidroviias do Brasil (Vila do Conde)	
Outros	Hidroviias do Brasil (Vila do Conde)	

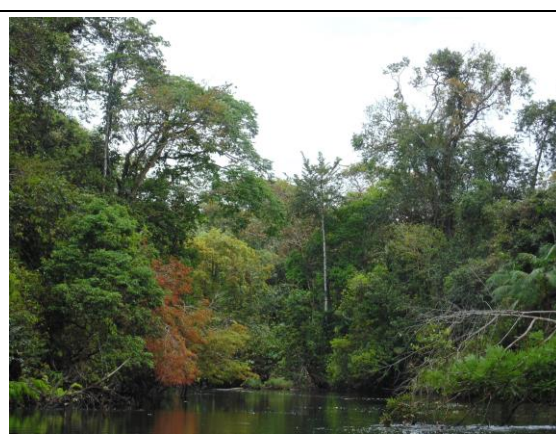
Total		
-------	--	--

Descrição da Ação: No objetivo de otimizar tempo e custos, o trabalho foi realizado no mesmo período da ação de monitoramento do Parque. Durante as incursões a equipe realizou o levantamento de pontos estratégicos que servirão de base para o redimensionamento do Parque.

Envolvidos na Ação (Parcerias): IDEFLOR-Bio / BPA

Observações / Recomendações:

- No mapeamento de pontos, a equipe técnica considerou como procedimento de campo a ausência de moradores dentro da nova proposta de delimitação da unidade.



UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL CHARAPUCU

Eixo: Pesquisa

Ação 10: Realizar a coleta de material para a identificação genética da espécie *Cebus kaapori*, no Parque Estadual Charapucu.

Período: 05 a 16/06/2017

Local da Realização da Ação: No interior e no Entorno do Parque

Custo da Ação:

Rubrica	Fonte de Recursos	Valor Utilizado
339014 - Diárias	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339015 - Diárias Militares	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339030 - Consumo	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339033 - Passagens	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339036 - Pessoa Física	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339037 - Locação de Mão-de-obra	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339039 - Pessoa Jurídica	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
339047 - Obrigações Tributárias	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
Outros	Hidrovias do Brasil (Vila do Conde)	
Total		

Descrição da Ação: No período de 05 a 16 de junho, junto com outras ações, foi realizada coleta de material genético para Identificação e comprovação da espécie *Cebus kaapori*, no Parque Estadual Charapucu. Uma espécie de primata que corre risco de extinção no Brasil. Para a execução da atividade, foi necessária a participação de um Técnico especialista na captura e na preparação do material que foi retirado do indivíduo, considerando ainda que o mesmo apresentava as devidas autorizações exigidas pelos órgãos competentes para atender esse tipo de serviço.

Vale dizer que o técnico em questão foi envolvido também no trabalho de demarcação do Parque, considerando a experiência que o mesmo detinha na região, proveniente de outras expedições.

Envolvidos na Ação (Parcerias): IDEFLOR-Bio / BPA

Observações / Recomendações:

- A caracterização genética do primata, ao menor nível taxonômico da espécie, torna-se um indicativo importante na gestão do Parque Estadual Charapucu, tendo vista que a informação reforça a necessidade de proteção dos recursos naturais da Unidade de Conservação, de modo a viabilizar recursos de financiamento em programas de conservação ambiental.
- O Material coletado a partir do sangue do macaco foi trazido em recipientes apropriado para manter a integridade genética durante o deslocamento da equipe técnica até Belém e posteriormente, para Manaus. Contudo, não se tinha a segurança se o material resistiria o tempo necessário para chegar ao único laboratório credenciado para fazer a análise.

